

CC-003 - TRATAMENTO COM APC DE ANASTOMOSE GASTROJEJUNAL DILATADA

Marco Silva¹; Sérgio Barrichello²; Luiz Gustavo De Quadros²; Sara Gomes³; Manoel Dos Passos Galvão Neto²; Thiago Ferreira De Souza²; Eduardo Grecco²; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar de São João; 2 - ABC Medical School – Santo André, Brazil; 3 - UCSP Rio Maior, ACES Lezíria - Rio Maior, Portugal

CASO CLÍNICO: Mulher de 39 anos de idade, submetida a bypass gástrico em Y de Roux (RYGB). Durante 5 anos após o procedimento, a doente manteve o peso desejado seguindo a dieta recomendada, atingindo um peso mínimo de 70 kg (peso inicial de 119kg (IMC=45,4kg/m²)). Posteriormente apresentou ganho de peso gradual associado a falta de saciedade pós-prandial, sem melhoria com correções dietéticas e exercício físico. Foi realizada cintigrafia de esvaziamento gástrico, que mostrou trânsito gástrico acelerado com retenção de 42% aos 30 min (valor de referência > 70%) e 18,2% aos 60 min (valor de referência > 30%). A saciedade foi avaliada empiricamente após uma refeição sólida padrão e a doente relatou saciedade por apenas 30 minutos. Na avaliação endoscópica, apresenta uma bolsa gástrica de tamanho adequado (50mm) com uma anastomose gastrojejunal dilatada (30mm). Após discussão multidisciplinar, foram propostas sessões de APC e dieta adequada. Após 3 sessões, a doente apresentou redução do calibre da anastomose, perda de peso e aumento da saciedade pós-prandial, com aumento do tempo de esvaziamento gástrico evidenciado pela cintigrafia. O APC provou ser um método seguro e eficaz.

MOTIVAÇÃO: A recuperação do peso inicialmente perdido após RYGB ocorre em cerca de 20% dos doentes. Estudos relatam que na maioria dos casos este “reganho” está associado a dilatação da anastomose gastrojejunal. Para corrigir esta dilatação um dos métodos utilizados é a aplicação de argon plasma (APC). Os autores relatam este caso para destacar a eficácia e segurança deste método amplamente acessível e fácil de executar. O aumento da retenção gástrica de sólidos, evidenciado na cintigrafia, explica o prolongamento da sensação de saciedade pós-prandial, contribuindo para uma melhor adesão ao plano.